



Fique de olho!

- As estreias da semana entram no clima de Natal. Quinta tem a segunda temporada de *Como acabar com o Natal*, na Netflix
- No mesmo dia, a HBO Max traz *Santa, Inc.*
- No dia seguinte, o público se despede do fenômeno *La casa de papel*, na Netflix
- A série brasileira *Insânia* chega ao Star na sexta-feira
- A partir de sexta-feira, o Amazon prime video recebe o reality de comédia *LOL: Se rir, já era!*



Soltando o grito de gol guardado

O mundo e, principalmente, o Brasil viveram uma semana regada de muito futebol. Na segunda, foram anunciados os jogadores indicados a melhor do mundo pela Fifa; na quinta, lembramos um ano da morte do lendário Diego Maradona e, no sábado, teve a eletrizante final da Libertadores, disputada por Flamengo e Palmeiras. Isso tudo pouco depois de anunciada a contagem regressiva de um ano para a Copa do Mundo do Catar, em 2022.

Todo esse clima futebolístico entrou nas casas dos brasileiros. Mas é interessante lembrar que não é só de jogo e resenha esportiva que vive o futebol. No entretenimento, esse esporte que conquista diariamente o coração do povo também está muito presente. Séries, filmes e documentários fazem muito sucesso na televisão e no streaming.

É tanto que o futebol dominou todas as últimas premiações da TV. Tanto no Emmy quanto no Globo de Ouro, o seriado *Ted Lasso* (foto) se sagrou o grande vencedor nas categorias de comédia. A série da Apple TV, criada e protagonizada por Jason Sudeikis, apresenta Ted, um treinador de futebol americano que aceita o cargo de técnico de futebol na Premier League, liga nacional da Inglaterra, conhecida como o campeonato mais disputado do mundo.

O Brasil tem a própria série sobre futebol, a cômica *Galera FC*. Protagonizada por Maicon Rodrigues, mostra a trajetória de um jogador que, mesmo com pouca idade e importante car-

reira no futebol europeu, decide largar o esporte e voltar ao Brasil. As novelas também investiram em histórias futebolísticas, desde *Irmãos Coragem*, nos anos 1970, até produções mais recentes, como *Avenida Brasil* e a atual *Quanto mais vida, melhor!*, que tem entre os protagonistas um jogador de futebol.

Apesar de o grande sucesso ser uma ficção de comédia, a principal forma de retratar o futebol é mostrando as histórias reais. Desde o drama real da Netflix, *The english game*, criado por Julian Fellowes, um dos cineastas responsáveis por *Downton Abbey*, que conta a origem do esporte, até Maradona, que tem um espaço especial com produções sobre a vida e a carreira disponíveis nas plataformas Netflix e Amazon Prime Video.

Porém é na vida real que o futebol acontece, e os documentários sobre os bastidores dos times são muito populares no streaming. Séries entram no cotidiano de gigantes europeus, a exemplo de Manchester City, Tottenham e Juventus, como *All or nothing*, da Amazon, ou no dia a dia de clubes menores, como Sunderland, em Sunderland até morrer, da Netflix. Até a campanha do Botafogo na Série B de 2021 ganhou a própria série na GloboPlay esta semana.

Seja no entretenimento, seja na torcida, para saber de histórias reais, ou se apaixonar por personagens da ficção, uma coisa rege o futebol e atrai o público desde sempre: a emoção. E ela pode ser encontrada em todas as formas de representar esse esporte que manda no coração dos brasileiros.

Liga

Acabou a espera. Essa semana foi marcada pela estreia de *The Beatles: Get back*, aguardadíssimo documentário dos Beatles dirigido por Peter Jackson, cineasta responsável pela trilogia do Senhor dos Anéis. Com gravações inéditas dos momentos finais de John, Paul, George e Ringo como banda, o longa é um presente para os fãs de música que assinam a Disney.

Desliga

Todos estão querendo uma segunda chance depois do Snyder Cut, a nova versão do diretor do longa *Liga da Justiça*, com duração de quatro horas, para HBO Max. Agora, foi a vez de o ator Jared Leto pedir para que David Ayer tenha o direito de lançar um próprio corte de diretor para *Esquadrão Suicida*, fracasso de crítica em 2016. Assim é fácil limpar a própria bagunça.